

PARÁBOLAS: NA SALA, COM O MESTRE

O Bom Samaritano

1. Oração

2. Leitura Bíblica: Lc 10. 25- 37

3. Introdução

As parábolas de Jesus são uma das principais ferramentas utilizadas por Ele para a comunicação dos mistérios do Reino de Deus. Por meio delas, o Senhor Jesus utiliza figuras de linguagem e exemplos do dia-a-dia do povo, para revelar os mistérios do Evangelho, de forma que pudessem ser compreendidos. Estudos de Teoria Literária revelam que os discursos que se utilizam de histórias, exemplos e figuras de linguagens são altamente compreendidos. Além de ser mais rapidamente memorizados, eles possuem a capacidade de permanecer por mais tempo na memória dos ouvintes. Visto que a linguagem do Reino de Deus é elevada e celestial, as parábolas de Jesus são uma espécie de tradução dessa mensagem em uma perspectiva prática, simples e objetiva.

Nesse sentido, umas das parábolas mais difundidas é a parábola do Bom Samaritano. Jesus utilizou um exemplo fantástico para ensinar sobre a segunda parte do resumo da Lei: “amar o próximo como a si mesmo”. Ele nos apresenta a essência do que significa amar ao próximo.

4. Contexto:

Esta parábola nasceu de um teste. Um perito na lei quis pôr Jesus à prova quanto à questão do amor ao próximo (Lucas 10. 25). O Senhor sabendo quem ele era, pergunta-lhe: “O que está escrito na lei?” (v. 26). A resposta do perito foi “amar a Deus com todo o seu ser e ao próximo como a si mesmo” (Lc 10. 27).

O Mestre Jesus concordou com a resposta dele, mas como se tratava de um teste, então o perito na lei questionou sobre quem seria o “próximo”. Após essa pergunta, Jesus começa a ministrar a parábola do bom Samaritano. Em resposta, disse Jesus: “Um homem descia de Jerusalém para Jericó, quando caiu nas mãos de assaltantes. Estes lhe tiraram as roupas, espancaram-no e se foram, deixando-o quase morto (Lc 10. 30).

Não foi sem razão que o Senhor deu início à parábola utilizando o caminho de Jerusalém para Jericó, como cenário da ilustração. Muitos sacerdotes e levitas trilhavam esse caminho. Isso se dava, porque um bom número deles morava em Jericó e serviam no Templo em Jerusalém. É bem verdade que eles preferiam o caminho via Belém, pois – embora mais longo – oferecia maior segurança. Apenas quando estavam mais apressados é que eles pegavam o caminho direto, “Jericó – Jerusalém”.

Na parábola do bom samaritano, os representantes de Deus, ao verem o homem moribundo e ferido ao chão, passaram “pelo outro lado” e não se importaram (Lc 10. 31 e 32). É possível que, ao ver a vítima, eles imaginassem que, se parassem para ajudar, os salteadores poderiam atacá-los da mesma forma. O que Jesus deixa evidente aqui é o egoísmo do sacerdote e do levita.

Jesus não fez de um samaritano o personagem principal dessa parábola, à toa (Lc 10. 33). Desde que Samaria, capital do reino do Norte, foi conquistada pelos assírios em 722 a.C., a adoração ao Deus de Israel ficou



04 de junho 2020

comprometida. Isso aconteceu como consequência da mistura de influências dos povos. A princípio com assírios, depois os gregos, enfim, eles foram entrando e interferindo no sistema de adoração. Os samaritanos ergueram um Templo em Gerizim para adorar, mas sua liturgia incluía apenas a lei de Moisés, eles não criam na mensagem transmitida pelos profetas. A mistura das culturas e a diferença de culto fizeram com que os judeus desenvolvessem uma verdadeira aversão aos samaritanos. Passaram a não ser considerados filhos de Israel ou descendentes de Abraão, visto que não eram “puros”. Sabendo disso, o Senhor Jesus usa alguém de Samaria na parábola, para a ilustração do amor ao próximo, visto que ele era desprezado e considerado um herege, pelos judeus.

O samaritano aproximou-se do homem ferido não apenas para observá-lo, mas para cuidar dele. Abriu mão de sua segurança e não desprezou o seu próximo (Lc 10. 34- 35). Dedicou tempo para aplicar vinho e óleo, demonstrando preocupação, zelo e excelência por alguém que precisava de ajuda, embora não fosse conhecido. Além disso, não satisfeito, o samaritano deslocou a vítima para uma hospedaria, arcou com todas as despesas e deixou a conta aberta. Ele é apresentado com um caráter excepcional. É a essência do que deve ser o caráter cristão.

Em nossos dias, é possível que, no lugar do sacerdote e do levita, Jesus colocasse um pastor, um líder, um crente... E para o lugar do ferido, um representante dos grupos que hoje sofrem preconceito, discriminação, como: uma prostituta, um negro, um dependente químico, um homossexual, um índio, um cigano, um pobre etc. Forte não é? Essa era e é a intenção de Jesus na parábola. Não importa quem é a pessoa ou o que ela faz. Se é ser humano, é seu próximo.

Jesus respondeu ao perito na lei de forma magistral sobre quem é o nosso próximo. Deixando claro, não só para ele, mas para todas as gerações, que o Evangelho é uma mensagem global, ou seja, para todos os povos, raças, línguas e nações.

O Senhor Jesus é o exemplo! Ele desceu a estrada do Céu à Terra, expôs-se às dores desta vida por homens mortos, entregou-se na cruz, pagou o preço da nossa salvação e nos curou a alma. A parábola do Bom Samaritano é um clássico ensinamento do Mestre Jesus. Milhares de sermões já foram ministrados, peças foram encenadas, cartas foram escritas e transformações foram desencadeadas com base nesse ensino.

Que Deus nos conceda sabedoria e graça, para que enxerguemos que Ele é o Bom que nos curou e salvou e que sejamos, seguindo o exemplo do mestre, “os bons samaritanos” da nossa geração.

5. Finalizando...

1) Compartilhe com a sua família sobre a necessidade de fazer o bem em nossos dias;

2) Orem: clamem ao Senhor por um real quebrantamento que gere um coração sensível à dor do próximo;

3) Declarem o seu amor da seguinte forma:

- **famílias com mais de dois integrantes:** dê um abraço forte e longo em quem está à sua frente;

- **famílias com dois integrantes:** abrace forte e longamente a pessoa que participou deste momento devocional com você;

- **devocional individual:** reflita a respeito do amor de Cristo por você e sobre o quanto você tem externado amor ao próximo.

